



SECRETARIA DE FINANÇAS E ECONOMIA

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS  
FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2022**

Aos vinte e seis dias de maio de 2022, na Câmara Municipal de Vinhedo/SP, às 10:00 deu-se início à Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do primeiro Quadrimestre de 2022, conforme convocação publicada no Boletim Municipal, nos dias 08 e 26 de abril de 2022 e nos dias 05, 13, 18 e 24 de maio 2022, bem como disponível, desde o dia 05 de abril de 2022, no site da Municipalidade. A presente reunião foi transmitida pelos canais da Câmara Municipal, Youtube e nas redes sociais Facebook e Instagram. Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais, constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2022 e §4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal. O Presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos, vereador Sr. Rodrigo Luglio, agradeceu a presença dos senhores vereadores Thiago Marra, Paulinho Palmeira, da senhora vereadora Nayla de Souza, do Controlador Interno Municipal, senhor Eduardo Josapha, do assessor financeiro da SANEBAVI, senhor Alberto Xavier de Camargo, da Secretária Municipal de Finanças e Economia, senhora Deise de Menezes Gomes, da contadora do departamento de Controle Interno, senhora Cristiane Ribeiro dos Santos Costa, do diretor contábil da Secretaria de Finanças e Economia, senhor Claudemir A. F. Camargo e dos membros do sindicato dos servidores públicos. Em seguida, passou a palavra à Secretária Municipal de Finanças e Economia, que agradeceu a presença de todos e expôs todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Foram esclarecidos os conceitos de resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros, e que os valores apresentados se referiam ao ente Município, ou seja, abrangendo a administração direta e indireta. Foi avaliado, primeiramente, o resultado primário obtido no primeiro quadrimestre de 2022, apurado na ordem de R\$ 82.588.953,60 (oitenta e dois milhões e quinhentos e oitenta e oito mil e novecentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos, resultado das seguintes operações: neste período (1º Quadrimestre), o ente municipal obteve uma receita bruta total na ordem de R\$ 258.638.272,20 (duzentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e trinta e oito mil e duzentos e setenta e dois reais) que, depois de efetuadas as deduções legais, conforme legislação, apurou-se uma receita fiscal líquida, no período, na ordem de R\$ 251.703.040,85 (duzentos e cinquenta e um milhões e setecentos e três mil e quarenta reais e oitenta e cinco centavos), sendo, este valor, a base de receita para apuração do resultado primário em avaliação. Neste mesmo período, foi apresentado que o município executou uma despesa bruta na ordem de R\$ 174.941.024,66 (cento e setenta e quatro milhões e novecentos e quarenta e um mil e vinte e quatro reais e sessenta e seis centavos) que, depois de efetuadas as deduções legais, apurou-se uma despesa fiscal líquida, no período, na ordem de R\$ 169.114.087,25 (cento e sessenta e nove milhões e cento e quatorze mil e noventa e sete reais e vinte e cinco centavos), sendo, este valor, a base de despesa para apuração do resultado primário do período em avaliação. Sabendo-se que o resultado primário é a diferença apurada entre receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida, demonstramos que o resultado primário obtido no primeiro quadrimestre de 2022 foi na ordem de R\$ 82.588.953,60 (oitenta e dois milhões e quinhentos e oitenta e oito mil e novecentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos). Considerando que o

Quilho



SECRETARIA DE FINANÇAS E ECONOMIA

resultado primário projetado na LDO, para o exercício de 2022, foi na ordem de R\$ 2.238.805,52 (dois milhões e duzentos e trinta e oito mil e oitocentos e cinco reais e cinquenta e dois centavos), pudemos observar que a execução do quadrimestre ficou além daquela projetada para o exercício. No entanto, se considerarmos a movimentação de receitas e despesas fiscais do período de janeiro a abril de 2022, iremos encontrar um superávit primário na ordem de R\$ 82.588.953,60 (oitenta e dois milhões e quinhentos e oitenta e oito mil e novecentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos), resultado decorrente de a arrecadação obtida no transcorrer do quadrimestre. Através do anexo denominado resultado nominal, foi demonstrado às disponibilidades financeiras e o estoque da dívida pública do município no encerramento do primeiro quadrimestre de 2022. Este anexo tem a finalidade de demonstrar a capacidade do ente municipal em amortizar suas dívidas, tendo como base a Dívida Fiscal Líquida, que será obtida tomando-se por base o valor da dívida total, deduzida as disponibilidades financeiras. A dívida do Município está composta da seguinte forma: R\$ 112.823.184,29 (cento e onze milhões e oitocentos e vinte e três mil e cento e oitenta e quatro reais e vinte e nove centavos), referente a dívida fundada, e R\$ 3.727.066,35 (três milhões e setecentos e vinte e sete mil e sessenta e seis reais), referente a dívida flutuante. As disponibilidades financeiras e demais ativos de curto prazo, por sua vez, foram na ordem de R\$ 216.724.395,41 (duzentos e dezesseis milhões e setecentos e vinte e quatro mil e trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e um centavos). Nota-se que havia um crédito financeiro a maior, se deduzidos os restos a pagar e comparado com a dívida consolidada, na ordem de R\$ 112.823.184,29 (cento e doze milhões e oitocentos e vinte e três mil e cento e oitenta e quatro reais e vinte e nove centavos). Chegaremos, então, à conclusão de que o município dispunha de suficiência financeira no encerramento do primeiro quadrimestre. Foi esclarecido, aos presentes, que o resultado apurado está dentro das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que prevê, para o exercício de 2022, uma dívida fiscal líquida na ordem de R\$ -1.464.414,60 (menos um milhão e quatrocentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e quatorze reais e sessenta centavos). A obtenção deste resultado foi decorrente da política fiscal da atual administração, voltada para a amortização de suas dívidas e contenção dos gastos públicos. Também foi exposto que o resultado nominal, obtido no encerramento do primeiro quadrimestre em análise, foi da ordem de R\$ -107.265.876,85 (menos cento e sete milhões e duzentos e sessenta e cinco mil e oitocentos e setenta e seis reais e oitenta e cinco centavos). Após a apresentação dos números, a Sr<sup>a</sup>. Secretária se colocou à disposição para responder as perguntas e dúvidas sobre a demonstração. O vereador Sr. Rodrigo Luglio questionou-a, dizendo que, ao final do 1º quadrimestre de 2022, o percentual de despesa com pessoal está em 40,50% (quarenta vírgula cinquenta por cento), dentro do limite prudencial, e se há uma previsão do percentual para o final do 3º quadrimestre. A sr<sup>a</sup>. Deise explicou que o percentual apresentado contém oito meses do exercício de 2021 e mais quatro meses do exercício de 2022. Porém, em 2022, houve aumento na folha de pagamento decorrente dos médicos da Secretaria da Saúde (impacto de 4 milhões reais no exercício), pela contratação de professores temporários na Secretaria de Educação (impacto de 9,5 milhões reais no exercício), pelo reajuste salarial dos servidores na ordem de 8,5% (impacto de 21 milhões de reais) no início deste ano e de 3,23% (impacto de 10 milhões) neste mês, e pela contratação já autorizada de 11 (onze) guardas municipais. Com a somatória desses dados, no final do exercício, a FOPAG estará em torno



SECRETARIA DE FINANÇAS E ECONOMIA

de 290 (duzentos e noventa) milhões de reais, com 49,41% (quarenta e nove vírgula quarenta e um por cento) acima do limite de alerta do tribunal e próximo ao limite prudencial, se comparado com a receita corrente líquida. A Secretária comentou que há a expectativa de aumento da receita para o segundo semestre, sendo apenas uma expectativa, que pode vir a acontecer ou não. A vereadora Sr<sup>a</sup>. Nayla de Souza, fazendo uso da palavra, perguntou para a Secretária em que se baseava a previsão de aumento nas receitas, sendo respondida que a expectativa é baseada no crescimento mensal da receita nos últimos meses, com a previsão em torno de uma receita anual de 580 milhões de reais, superando o orçamento anual. O sr. Eduardo Josapha pediu para fazer o uso da palavra e comentou que, na data de hoje, a Câmara dos Deputados deve analisar o projeto que limita as alíquotas ICMS sobre o combustível e energia elétrica, fazendo com que a arrecadação do município possa ter um encolhimento e, por tal motivo, devemos ser prudentes com os riscos fiscais. A sr<sup>a</sup>. Deise comentou que as Secretarias de Saúde e Educação estão necessitando de novas contratações. Também confirmou que, provavelmente, teremos uma diminuição na arrecadação do ICMS para o ano de 2023. A vereadora sra<sup>a</sup>. Nayla de Souza perguntou qual a justificativa para o crescimento do saldo financeiro atual ser 193 (cento e noventa e três milhões de reais), sendo que o saldo financeiro anterior era de 122 (cento e vinte e dois) milhões de reais. A Secretária respondeu que algumas receitas, tais como IPTU e IPVA, normalmente são maiores no primeiro quadrimestre pelo fato de muitos munícipes optarem pelo pagamento à vista. Porém, deve-se fazer uma reserva para despesas próximas ao final do ano, tais como, por exemplo, o décimo terceiro salário. Também comentou que o saldo do exercício financeiro anterior será investido em reformas de unidades de saúde e escolas. Prosseguindo, a sr<sup>a</sup>. Nayla perguntou qual é a expectativa de saldo financeiro para o final do exercício 2022, após todos os investimentos na saúde e na educação. A Secretária respondeu que a Prefeitura tem projetos de 80 a 90 milhões de reais para o exercício 2022 e que acredita em um saldo em torno de 50 milhões de reais, mas que é preciso entender que, no final do exercício, ter saldo em conta não significa que o dinheiro estará sobrando, pois várias obras podem ultrapassar o exercício e o saldo financeiro deverá estar disponível para serem pagas no próximo exercício. Continuando, a sr<sup>a</sup>. Nayla comentou sobre os impactos orçamentários, principalmente sobre o aumento para os médicos, diminuindo a carga horária e aumentando a remuneração. Disse, ainda, que a câmara recebe vários projetos e a maioria não dispõe do impacto financeiro ou o mesmo se apresenta como zero, perguntando, então, qual seria o motivo. A Secretária explicou que, quando o recurso está dentro do orçamento, acertadamente não há impacto financeiro, pois essa despesa já estava programada no orçamento municipal. Explicou que o impacto financeiro só é apresentado quando a despesa não está programada, não constava do orçamento, sendo, então, necessário reduzir outra despesa ou aumentar uma receita para a realização de determinado projeto, sendo, nesse momento, necessário o estudo de impacto financeiro orçamentário. Ainda, se disponibilizou a sanar dúvidas dos parlamentares, em projetos que não dispõe do referido impacto ou apresenta-se zerado, de modo a que possam identificá-lo na LOA. Em seguida, o vereador Sr. Rodrigo Luglio concedeu a palavra ao vereador sr. Paulinho Palmeira, que parabenizou a Secretária pela apresentação e explicação dos números, tendo suas dúvidas sido sanadas durante a exposição que a Secretária fez para a vereadora sr<sup>a</sup>. Nayla, e que espera que a municipalidade consiga cumprir seus objetivos. Seguindo, a palavra foi passada ao vereador sr. Thiago Marra, que

Arkus

18

11

Tandem

11



SECRETARIA DE FINANÇAS E ECONOMIA

parabenizou a Secretária pela apresentação, se sentindo satisfeito e sem dúvidas. Em seguida o vereador sr. Rodrigo Luglio questionou sobre o total da receita do demonstrativo financeiro do 1º quadrimestre de 2022, no valor de R\$ 258 milhões de reais consolidado, indagando ao Sr. Alberto X. Camargo, assessor financeiro da Sanebavi, qual o valor da receita financeira da Sanebavi no 1º quadrimestre de 2022. O sr. Alberto, prontamente, respondeu que as receitas do 1º quadrimestre de 2022 da Sanebavi são de R\$ 17 milhões de reais e as despesas 12,4 milhões de reais, sendo liquidados e empenhados R\$ 24,4 milhões de reais. Por fim, após as palavras dos vereadores e vereadora, e dando prosseguimento à audiência pública, sr. Presidente franqueou a palavra para o sr. Donizete, membro do Sindicato dos Servidores Públicos, que questionou, à Secretária, o porquê do executivo nunca planejar, para o servidor público, um aumento real de salário ou a recomposição das perdas salariais decorrentes da inflação, uma vez que o limite é de 54% (cinquenta e quatro por cento), enfatizando que o executivo não valoriza seus servidores. A Secretária expôs que o Tribunal de Contas já alerta, a Prefeitura, quando o percentual de 48,6% (quarenta e oito vírgula seis por cento) é atingido com as despesas com pessoal. Ao atingir 51,3% (cinquenta e um vírgula três por cento), o tribunal passa a exigir medidas para a diminuição - ainda não há punições, mas há ações a serem tomadas pelo Executivo. Se atingir 54% (cinquenta e quatro por cento), além de punições, a Prefeitura é obrigada a adotar medidas mais drásticas, dentre elas, a demissão de servidores, inclusive concursados, além da rejeição das contas do Prefeito, como já ocorreu no exercício de 2016. A Secretária salientou que a Administração Pública valoriza, sim, seus servidores, porém deve-se trabalhar com o índice de aumento da FOPAG baseado na receita corrente líquida, não a aumentando contando com o saldo em conta corrente no banco, uma vez que esse saldo não é computado na receita corrente líquida. Continuando, sr. Eduardo Josapha solicitou a palavra e comentou que a nossa receita corrente líquida nos últimos 12 (doze) meses, incluindo o primeiro quadrimestre, teve um aumento de 7,57% (sete vírgula cinquenta e sete por cento), porém, no mesmo período, a inflação foi de 12,26% (doze vírgula vinte e seis por cento). Prosseguindo, Vereador Sr. Rodrigo Luglio perguntou qual é a dívida ativa do município. A Secretária informou que, atualmente, a dívida ativa do município gira em torno de 340 (trezentos e quarenta) milhões de reais. A vereadora sr<sup>a</sup>. Nayla comentou sobre a mudança do regime jurídico dos servidores municipais, de celetista para estatutário, e sobre as contratações de servidores temporários em várias Secretarias que, a seu ver é bom, porém esses servidores apenas passam pelo serviço público, não obtendo vínculo com o cidadão e nem com a equipe de trabalho, entendendo que essas questões devem ser tratadas de forma mais sistematizada e transparente com os servidores, e questionou, ainda, se há um planejamento para que a Prefeitura possa realizar uma audiência pública, no período noturno, para se discutir sobre o planejamento e investimento no servidor público. A Secretária comentou que, em relação à alteração do regime jurídico, já existe um planejamento da Secretaria de Justiça e, no momento oportuno, o Executivo analisará em conjunto com o Legislativo, o funcionalismo e o sindicato. Dando prosseguimento à audiência, o Presidente franqueou a palavra ao sr. Maurício, membro do sindicato, que expôs que as receitas municipais estão em crescimento contínuo e questionou a inexistência de algo de concreto para os servidores públicos por parte do Executivo. Respondendo, a Secretária reforçou que o planejamento para os próximos exercícios não é uma questão de achismo ou algo que pode ou não acontecer, é algo concreto, realmente vai acontecer. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente da

Am. S.

8

14

Handwritten vertical note: "Faltou o Sr. ..."

Handwritten mark: "H"



SECRETARIA DE FINANÇAS E ECONOMIA

Comissão de Finanças e Orçamentos, o sr. vereador Rodrigo Luglio, agradeceu a presença da equipe da Secretaria de Finanças e Economia e de todos os presentes, declarando encerrada a audiência. Eu, Claudemir A. F. de Camargo, Diretor Contábil da Secretaria Municipal de Finanças e Economia, lavrei a presente Ata, a qual foi considerada aprovada e assinada por todos os presentes.

Vinhedo, SP, 26 de Maio de 2022.

Rodrigo A. Luglio - Presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos.

Eduardo Josapha - Controlador Interno Prefeitura Municipal Vinhedo

Alberto Xavier de Camargo - Assessor Financeiro da SANEBAVI

Deise de Menezes Gomes - Secretária Municipal de Finanças e Economia

Claudemir A. F. Camargo - Diretor Contábil da Secretaria de Finanças e Economia

Cristiane R. S. Costa - Contadora do Departamento de Controle Interno

Paulinho Palmeira - Vereador

Thiago Marra - Vereador

Nayla de Souza - Vereadora

Thiago de Paula - Vereador